

Smart Check — Amesterdão Construiu uma IA 'Justa' para Detetar Fraude Social e Depois Arquivou-a Quando o Enviesamento Reapareceu em Testes Reais

AI in the Public Sector · Boa prática · Países Baixos

Pontuação de qualidade: 73/100

Força da evidência: Quase-experimental

Sumário

Amesterdão gastou cerca de cinco anos e aproximadamente 535 mil euros a construir o Smart Check, um algoritmo de deteção de fraude social concebido para evitar discriminação. Num teste real em 2023 com cerca de 1.600 pedidos, não foi mais preciso do que os técnicos humanos e continuou a mostrar enviesamento, pelo que a cidade o arquivou.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of impact / measured public value	3/3
Transparency, fairness & accountability	3/3
Transferability / demonstrated replication	2/3
Scalability beyond pilot	0/3
Governance, capability & sustainability	3/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-08-20

[City of Amsterdam, Department of Work, Income and Participation](#) — acedido a 2026-08-20

[MIT Technology Review: Inside Amsterdam's high-stakes experiment to create fair welfare AI](#) — acedido a 2026-08-20

[Lighthouse Reports: The Limits of Ethical AI](#) — acedido a 2026-08-20

Citar — Evidoria. *Smart Check — Amesterdão Construiu uma IA 'Justa' para Detetar Fraude Social e Depois Arquivou-a Quando o Enviesamento Reapareceu em Testes Reais*. ID persistente: 25988c02-ada0-493e-bc0e-31870aac0bf9.